

O **Plano Misto** fechou o mês de dezembro com alta de 2,04% diante da meta atuarial de 1,29%, encerrando 2020 acima da meta: 11,15% vs. 9,42%. O resultado corresponde a 118% da meta atuarial e a 404% do CDI. Destaque para o segmento de Renda Variável, com rentabilidade de 9,49%, puxado pelo bom desempenho dos fundos de ações.

Destaque positivo também para o segmento de Renda Fixa, com retorno de 2,20%, favorecido pelo fechamento na taxa de juros e bom desempenho das NTN-Bs marcadas a mercado, apesar do provisionamento dos 25% restantes do crédito privado CCB RAESA. No segmento Estruturado, bom desempenho dos Fundos Multimercado Alta Vol (+5,96%), mas impacto negativo da carteira de FIPs, em função de uma reprecificação do FIP Brasil Energia Renovável, com redução de 30% no seu valor de cota. Por fim, desempenho positivo para os segmentos Imobiliários (1,40%), Empréstimos (1,01%) e Contrato Reserva (1,38%), reflexos da aceleração dos índices de inflação IPCA e IGPM em dezembro.

O **Plano Transitório** fechou o mês com alta de 1,96% para 1,29% de meta atuarial, fechando 2020 com retorno de 8,11% vs. 9,42% da meta. O resultado não superou a meta atuarial, mas correspondeu a 294% do CDI. Destaque para o segmento de Renda Variável, com rentabilidade de 9,74% puxado pelo bom desempenho dos fundos de ações.

Destaque positivo também para o segmento de Renda Fixa, com retorno de 1,40%, favorecido pelo fechamento na taxa de juros e bom desempenho das NTN-Bs marcadas a mercado. No segmento Estruturado, bom desempenho dos Fundos Multimercado Alta Vol (+6,03%), mas impacto negativo da carteira de FIPs, em função de uma reprecificação do FIP Brasil Energia Renovável, com redução de 30% no seu valor de cota. Por fim, desempenho positivo para os segmentos Empréstimos (1,48%) e Contrato Reserva (1,38%), pela aceleração do IPCA em dezembro.

[Confira aqui o vídeo](#) explicativo, gravado pelo gerente de investimento da CELOS.

Fonte: CELOS, em 19.01.2021